



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 22/11/2011

Link: <http://www.aprovincia.com/padrao.aspx?conteudo.aspx?idContent=936066>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Cesta Básica de Piracicaba mantém-se praticamente estável

## Cesta Básica de Piracicaba mantém-se praticamente estável

Fonte: *Esalq Jr. Economia*

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 18 de novembro de 2011, apresentou queda de 0,08% em relação à semana anterior, passando de R\$ 360,06 para R\$ 359,77.

As categorias Alimentos e Limpeza Doméstica apresentaram variação positiva de 0,10% e 0,61%, respectivamente. A primeira passou de R\$ 291,11 para R\$ 291,40 e a segunda de R\$ 36,82 para R\$ 37,05. A categoria Higiene, única a apresentar queda (-2,53%), passou de R\$ 32,13 para R\$ 31,32. Os produtos que merecem destaque nessa análise são o frango e a batata.

O quilograma do frango aumentou 2,78%, passando de R\$ 4,32 para R\$ 4,44. Segundo notícia da revista *AviSite*, os principais motivos para esse aumento na semana foram o período de pagamento dos salários e a estabilidade da oferta do produto por um período de mais de um mês. Outros possíveis fatores são a escassez da carne bovina e a proximidade das festas de fim de ano, em que são formados estoques para o fim do ano.

No mesmo período o preço da batata reduziu 21,75%, com seu preço passando de R\$ 1,42 para R\$ 1,11 por quilograma. Segundo dados da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), esse patamar de preço é o menor registrado no Estado de São Paulo nos últimos seis meses. A saca de 50 quilos que no primeiro semestre chegou a custar R\$ 120,00, hoje não chega a R\$ 60,00. O motivo principal dessa forte baixa é o aumento na oferta. A safra da batata foi favorecida pelas altas temperaturas, o que resultou em um aumento da oferta e redução do valor pago ao produtor.

No entanto, com a chegada do período chuvoso, existe a expectativa de recuperação dos preços ao longo dos próximos meses, segundo os economistas do Ceagesp.